

200 milhões de dólares para água e saneamento do DF

Duzentos milhões de dólares serão aplicados pelo Governo do Distrito Federal na execução de cinco projetos de melhoria do sistema de água e esgoto da capital. O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID financiará cem milhões e o restante será financiado pela Caixa Econômica Federal.

Os técnicos do BID, Branimir Lobo, José Villatoro e Maria Antas estiveram em Brasília, até este final de semana, participando da missão final de negociação com o GDF. Sexta-feira à noite foram recebidos pelo Governador José Aparecido, que lhes ofereceu um jantar na residência oficial de Aguas Claras e onde foram discutidos detalhes da operação.

O BID poderá autorizar o financiamento dos US\$ 100 milhões até o dia 16 de dezembro, o que é considerado um

tempo recorde, dado o volume de recursos. "Normalmente, uma negociação desse porte leva de 2 anos a 2 anos e meio", informou o Superintendente da Caesb, William Penido, acrescentando que as negociações do GDF com o BID tiveram início em março deste ano e, se autorizado em dezembro, o desembolso dos recursos deverá ocorrer em março ou abril de 88.

Segundo ainda Penido, esse empréstimo representa 20 vezes o total dos empréstimos externos que Brasília recebeu em toda a sua história.

PROJETOS

Os projetos que serão executados a partir da liberação dos recursos são o Programa de Desenvolvimento Operacional da Caesb, que visa a melhoria das unidades operacionais, o que agilizará os serviços e aper-

feçoará o sistema de água e esgoto com a aplicação de novas tecnologias; a Duplicação do Sistema de Abastecimento do Rio Descoberto, que vai permitir um aumento da capacidade de água em mais de 3.000 litros por segundo. Essa obra deverá ser iniciada em meados de 88, com conclusão prevista para 30 meses.

Os outros projetos tratam do Plano Diretor de Água e Esgoto da Caesb, que são as linhas básicas da empresa na área de coleta e tratamento de esgoto e na área de captação, tratamento e distribuição de água (este plano tem um horizonte de 20 anos) e do Projeto Executivo da futura estação de tratamento de esgoto da Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e áreas vizinhas. O quinto projeto é a segunda etapa de despoluição do Lago Paranoá.